

todas as reliquias d'Israel, derramando o teu furor sobre Jerusalem?

9 E elle me disse: A iniquidade da casa d'Israel, e da casa de Judá he grande no ultimo excesso, e a terra está toda coberta de sangue, e a cidade está cheia de sangue que me deo as costas: porque elles disserão: O Senhor deixou a terra, e o Senhor não vê.

10 Pois tambem o meu olho se não magoará, nem eu terei compaixão alguma: sobre a cabeça d'elles farei recahir e seu caminho.

11 E eis-que o homem, que estava vestido de roupas de linho, que tinha o tinteiro pendente nas costas, deo a sua resposta, dizendo: Tenho executado a ordem do modo que tu ma déste.

CAPITULO X.

Hum dos sete homens he mandado tomar huns carvões de fogo, para os espalhar sobre Jerusalem. Nova descripção da Carroça mysteriosa. O Senhor que tinha descido da Carroça, torna à subir a ella.

E OLHEI, e eis-que no firmamento, que estava sobre a cabeça dos cherubins, appareceu sobre elles huma como pedra de saffira, huma como apparencia de semelhança d'hum throno.

2 E fallou ao homem, que estava vestido de roupas de linho, e disse: Entra no meio das rodas que estão debaixo dos cherubins, e toma huma mão cheia das brazas de fogo, que estão entre os cherubins, de espalha-as sobre a cidade. E elle entrou á minha vista:

3 Os cherubins porém estavam ao lado direito da casa, quando lá entrou aquelle homem, e huma nuvem encheo o atrio interior.

4 E a gloria do Senhor se elevou de cima dos cherubins, indo-se pôr á entrada da casa; e a casa ficou coberta com a nuvem e o atrio se encheo do esplendor da gloria do Senhor.

5 E o sonido das azas dos cherubins se ouvia até o atrio de fóra, parecendo-se como a voz de Deos Todo poderoso que fallava.

6 Tendo pois o Senhor dado esta ordem ao homem, que estava vestido de roupas de linho, dizendo: Toma do fogo do meio das rodas, que estão entre os cherubins: depois de haver entrado, elle se poz em pé junto a huma das rodas.

7 Então hum dos cherubins estendeo a mão do meio dos cherubins para o fogo, que estava entre os cherubins: e o tomou, e poz nas mãos d'aquelle, que estava vestido de roupas de linho: o qual tomando-o, se sahio.

8 E appareceu nos cherubins huma semelhança de mão de homem debaixo das suas azas.

9 E vi, e eis-que erão quatro. rodas ao pé dos cherubins: huma roda ao pé d'hum cherubim, e outra roda ao pé d'outro cherubim: e a apparencia d'estas rodas tinha huns como visos de pedra de chrysolitha.

10 E o aspecto d'ellas era huma mesma semelhança das quatro, como se estivera huma roda no meio d'outra roda.

11 E quando ellas andavão lião para as quatro partes: e não tornavão para trás quando andavão: mas para aquella parte, para onde a que estava primeiro dirigia o seu caminho, para essa tambem as outras a seguião, e não se voltavão para nenhum outro lado.

12 E todo o corpo d'ellas, e os seus cóllos, e mãos, e azas, e círculos, estavam cheios d'olhos, ao redor das quatro rodas.

13 E elle a estas rodas, ouvindo-o eu, chamou voluveis.

14 E cada hum d'estes animaes tinha quatro faces: huma face, era face de cherubim: e a segunda face, era face de homem: e no terceiro havia face de leão: e no quarto face d'aguia.

15 E os cherubins se elevárão ao alto: estes são os mesmos animaes, que eu tinha visto junto ao rio chobar.

16 E quando os cherubins andavão, tambem as rodas andavão igualmente ao pé d'elles: e quando os cherubins estendião as suas azas para se elevarem da terra, não ficavão as rodas, mas tambem ellas se achavão ao pé d'elles.

17 Quando elles paravão, paravão ellas: e as mesmas se elevavão, quando elles se elevavão: porque o espirito de vida estava n'ellas.

18 Depois sahio a gloria do Senhor da entrada do templo: e se poz sobre os cherubins.

19 E os cherubins estendendo as suas azas, se elevárão da terra diante de mim: e quando elles partirão, os seguirão tambem as rodas: e os cherubins parárão á entrada da porta da casa do Senhor da banda do Oriente: e a gloria do Deos d'Israel estava sobre elles.

20 Estes são os mesmos animaes, que eu vi debaixo do Deos d'Israel junto ao rio Chobar: e conheci que erão cherubins.

21 Cada hum d'elles tinha quatro caras, e quatro azas cada hum: e debaixo das suas azas apparecia huma semelhança de mão de homem.

22 E a semelhança das caras d'elles, erão as mesmas caras que eu tinha visto junto ao rio Chobar, e o olhar d'elles, e o impeto com que cada hum caminhava com a mira posta adiante.

CAPITULO XI.

Prophecias contra os que desprezavão as ameaças dos prophetas. Morte de hum d'elles.

A carroça do Senhor sahe da cidade, e pára sobre o Monte Olivete.

AO depois me elevou o espirito, e me introduzio na porta oriental da casa do Senhor, que olha para o Nascente: e eis-que se achavão á entrada da porta vinte e cinco homens: e conheci no meio d'elles a Jezonias filho d'Azur, e a Pheltias filho de Banaias, principes do povo.

2 E me disse: Filho do homem, estes são os varões, que pensão na iniquidade, e fórmão hum designio pessimo n'esta cidade,

3 Dizendo: Acaso não estão as nossas casas edificadas desde muito tempo? esta cidade he o caldeirão, e nós somos a carne.

4 Por isso vaticina ácerca d'elles, vaticina, filho do homem.

5 No mesmo ponto saltou em mim o espirito do Senhor, e me disse: Falla: Isto diz o Senhor: Assim he que vós, discorrestes, casa d'Israel, e eu conheço os pensamentos do vosso coração.

6 Vós matastes hum grande número de pessoas n'esta cidade, e enchestes as suas ruas de córpos mortos.

7 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Os que vós matastes, os que estendestes mortos no meio da cidade, estes são a carne, e ella he o caldeirão: mas eu vos tirarei do meio d'ella.

8 Vós temestes a espada, e eu farei cahir sobre vós a espada, diz o Senhor Deos.

9 E lançar-vos-hei fóra do meio d'esta cidade, e vos entregarei nas mãos de vossos inimigos, e exercerei sobre vós os meus juizos.

10 Vós perecereis aos golpes da espada: eu vos julgarei nos confins d'Israel, e vós sabereis que eu sou o Senhor.

11 Esta cidade não será a vosso respeito hum caldeirão, nem vós sereis a carne no meio d'ella: eu vos julgarei nos confins d'Israel.

12 E sabereis que eu sou o Senhor: porque vós não andastes nos meus preceitos, nem observastes as minhas ordenanças, mas vós vos conduzistes segundo os costumes das Gentes, que estão á roda de vós.

13 E aconteceu, que ao tempo que eu prophetava, morreo Pheltias filho de Banaías: e me prostrei com o rosto em terra, gritando em alta voz, e disse: Ai, ai, ai, Senhor Deos: logo acabas tu de perder as reliquias d'Israel?

14 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

15 Filho do homem, as reliquias d'Israel que serão salvas, são os teus irmãos, os teus irmãos, digo, as pessoas do teu parentesco, e toda a casa d'Israel, todos aquelles, a quem os habitadores de Jerusalem disserão: Apartai-vos bem longe do Senhor, a nós he que a terra foi dada para a possuirmos.

16 Por cuja causa isto diz o Senhor

Deos, porque os puz longe entre as Gentes, e porque os lancei dispersos por varios paizes: eu serei para elles huma pequena sanctificação nos paizes, para onde forão.

17 Dize-lhes pois: Isto diz o Senhor Deos: Eu vos ajuntarei do meio dos povos, e vos reunirei dos paizes, para onde fostes espalhados, e vos darei a terra d'Israel.

18 E elles entrarão n'ella, e tirarão do meio d'ella todos os tropeços, e todas as suas abominações.

19 E eu lhes darei hum mesmo coração, e derramarei nas suas entranhas hum novo espirito: e tirarei da sua carne o coração de pedra, e dar-lhes-hei hum coração de carne:

20 Para que andem nos meus preceitos, e guardem as minhas ordenanças, e as cumprão: e para que sejam para mim o meu povo, e eu seja para elles o seu Deos.

21 Quanto áquelles, cujo coração anda após dos tropêços, e das suas abominações, eu lhes porei nas suas cabeças o seu caminho, diz o Senhor Deos.

22 Então elevarão os cherubins ao alto as suas azas, e com elles se elevarão as rodas: e a gloria do Deos d'Israel estava sobre elles.

23 E a gloria do Senhor subio do meio da cidade, e se foi pôr sobre o monte, que está ao Oriente da cidade.

24 Depois d'isto me elevou o espirito, e me restituiu em visão á Caldéia no espirito de Deos, para onde estava o povo cativo: e me foi tirada a visão, que eu tivera.

25 E contei ao povo cativo tudo o que o Senhor me tinha mostrado.

CAPITULO XII.

Ezechiél prediz por diferentes sinaes o cativo dos habitantes de Jerusalem, e do seu rei.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, tu moras no meio de huma casa exasperante: no meio de huns homens, que tem olhos para ver, e não vem: e ouvidos para ouvir, e não ouvem: porque he huma casa exasperante.

3 Tu pois, filho do homem, refaze-te de trastes para mudar de paiz, e de dia te transportarás diante d'elles: e passarás do teu lugar a outro lugar á vista d'elles, a ver se acaso elles reparão n'isso: porque he huma casa exasperante.

4 E á vista d'elles tirarás para fóra de dia os teus trastes, como trastes de quem se muda: e tu sahirás de tarde diante d'elles, como quem sahe mudando já de domicilio.

5 Escava para ti á vista d'elles a parede, e sahirás pela abertura d'ella.

6 A' vista d'elles serás levado aos hom-bros, na escuridade serás conduzido: cobri-